

Emater-MG dá início ao Circuito Frutificaminas de 2024

Seg 18 março

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) dará início, na quarta-feira (20/3), ao Circuito Frutificaminas de 2024. A primeira etapa será em Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha.

O circuito promove palestras técnicas com especialistas na área de fruticultura, em diferentes polos de produção do estado. O objetivo é a atualização e capacitação de agricultores, estudantes e profissionais do setor. Criado em 2010, o Frutificaminas é considerado o maior evento da fruticultura mineira.

“Desde que foi criado, cerca de 13,7 mil pessoas, provenientes de 550 municípios, já estiveram em ao menos uma etapa do Frutificaminas. Ao longo desses 14 anos de existência, o circuito contribuiu para o desenvolvimento da atividade no estado”, afirma o coordenador de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio.

O tema de 2024 é “A fruticultura como opção de diversificação e de desenvolvimento regional”.

A previsão é a de que o circuito deste ano conte com 18 etapas, em diferentes regiões do estado. “A escolha das palestras e dos temas em cada etapa é decidida pelo município que sedia o evento”, explica Sanábio.

No evento em Itamarandiba, o assunto abordado será a citricultura. A palestra irá abordar manejo, qualidade e produtividade.

Segundo o coordenador da Emater-MG, esses são os três requisitos que o produtor de citros precisa ter para obter lucro com a cultura. “Além disso, foi identificado que os produtores da região não têm costume de fazer a análise de solo. Então, vamos enfatizar sobre como o agricultor deve coletar a amostra do solo para envio ao laboratório de análise,” diz.

Marmelo

A cultura do marmelo também terá destaque este ano nas etapas do Circuito Frutificaminas. A Emater-MG tem uma parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) para acompanhar o desenvolvimento de variedades da fruta no estado. A partir de 2021, foram instaladas unidades demonstrativas em dez diferentes municípios para a avaliação da cultura.

Segundo Deny Sanábio, serão promovidos encontros nestes locais para divulgar os resultados. Os produtores poderão verificar como é o desenvolvimento da cultura até o momento em que ela entra em produção.

O coordenador conta que Minas Gerais já foi um grande produtor da fruta e também de marmelada. Na década de 1970, o estado contava com 1,5 mil hectares plantados com a fruta. Atualmente são cerca de 60 hectares. Os problemas fitossanitários nas lavouras e a chegada ao mercado de doces industrializados explicam a queda. Porém, a procura pelo marmelo e pelos doces produzidos por pequenas agroindústrias é grande atualmente.

A participação dos produtores rurais no Circuito Frutificaminas é gratuita e as inscrições são feitas no local do evento.

Além de Itamarandiba, já estão confirmadas as etapas de Lassance (3/5) e São Gonçalo do Sapucaí (8/5). Em breve, serão anunciadas as datas dos eventos em Matozinhos, Vespasiano, Uberlândia, Resende Costa, Lagoa Dourada, Campo Belo, Machado, Delfim Moreira e São João do Paraíso.